

CARDIOVASCULAR ASSESSMENT OF PRIMARY CARE USERS: RESIDENTS' PERCEPTION

ANA LETÍCIA RODRIGUES CASTRO
IAGGO HENRIQUE DE SOUSA FIGUEIREDO
HIASMIM OLIVEIRA SOUSA
ARETHUZA DE MELO BRITO CARVALHO
KÁTIA MAGALY PIRES RICARTE

Universidade Estadual do Piauí/UESPI, Teresina-PI, Brasil
aninhaleticia577@gmail.com

Abstract

Introduction: Within the scope of Primary Health Care, one of the main health conditions affected by users are Chronic Non-Communicable Diseases (NCDs), mainly High Blood Pressure. **Objective:** To evaluate multidisciplinary family health interventions on the cardiovascular condition of Primary Health Care users from the perspective of residents. **Methods:** This is an exploratory, descriptive and quantitative research. Concentrated on the perception of PSF residents, who have been working for 1 (one) month in community projects at the Basic Health Unit (UBS), located in the south zone of the city of Teresina-PI. The study involved 03 (three) categories: Physical Education, Nursing and Nutrition and 15 (fifteen) users. **Results:** The eMulti Work was fundamental to achieving success in the interventions carried out by professionals from the RMSF/UESPI team since the beginning of the program. Initially, users were able to perform the training session proposed by Physical Education Professionals, obtaining the measurement of maximum HR (100/92bpm), BP (50/140mmHg) and DP (14,000mmHg/12,320mmHg), before and after the training by nurses and participating in the lecture on nutritional guidelines developed by the nutritionist. Recognizes that FC ($p < 0.001$) and DP (0.009) presented satisfactory results to the detriment of multidisciplinary actions, due to the significance and coefficient of determination (R^2) which suggested a 55% post-intervention favoritism in the results obtained by the FC variable, approximately 10% for PAS and 40% for DP. **Conclusion:** Therefore, prioritizing the development of projects at UBS and integrating them with multidisciplinary actions from the beginning of the Family Health Multiprofessional Residency Program is essential for the training of residents.

Keywords: Multidisciplinary team, academic training, family health strategy.

EVALUACIÓN CARDIOVASCULAR DE USUARIOS DE ATENCIÓN PRIMARIA: PERCEPCIÓN DE LOS RESIDENTES

Resumen

Introducción: En el ámbito de la Atención Primaria de Salud, una de las principales condiciones de salud afectadas por los usuarios son las Enfermedades Crónicas No Transmisibles (ENT), principalmente la Hipertensión Arterial. **Objetivo:** Evaluar intervenciones multidisciplinares de salud familiar sobre la condición cardiovascular de usuarios de Atención Primaria de Salud desde la perspectiva de los residentes. **Métodos:** Se trata de una investigación exploratoria, descriptiva y cuantitativa. Centrado en la percepción de los residentes del PSF, que trabajan hace 1 (un) mes en proyectos comunitarios en la Unidad Básica de Salud (UBS), ubicada en la zona sur de la ciudad de Teresina-PI. El estudio involucró 03 (tres) categorías: Educación Física, Enfermería y Nutrición y 15 (quince) usuarios. **Resultados:** El eMulti Work fue fundamental para lograr el éxito en las intervenciones realizadas por los profesionales del equipo RMSF/UESPI desde el inicio del programa. Inicialmente, los usuarios pudieron realizar la sesión

de entrenamiento propuesta por los Profesionales de Educación Física, obteniendo la medición de FC máxima (100/92bpm), PA (50/140mmHg) y DP (14.000mmHg/12.320mmHg), antes y después del entrenamiento mediante enfermeras y participando de la charla sobre pautas nutricionales desarrollada por el nutricionista. Reconoce que FC ($p < 0,001$) y DP (0,009) presentaron resultados satisfactorios en detrimento de las acciones multidisciplinarias, debido a la significancia y coeficiente de determinación (R^2) que sugirió un favoritismo postintervención del 55% en los resultados obtenidos por la FC variable, aproximadamente 10% para PAS y 40% para DP. **Conclusión:** Por lo tanto, priorizar el desarrollo de proyectos en la UBS e integrarlos con acciones multidisciplinarias desde el inicio del Programa de Residencia Multiprofesional en Salud de la Familia es fundamental para la formación de los residentes.

Palabras clave: Equipo multidisciplinario, formación académica, estrategia de salud familiar.

ÉVALUATION CARDIOVASCULAIRE DES UTILISATEURS DES SOINS PRIMAIRES: PERCEPTION DES RÉSIDENTS

Abstrait

Introduction: Dans le cadre des soins de santé primaires, l'un des principaux problèmes de santé touchés par les utilisateurs sont les maladies chroniques non transmissibles (MNT), principalement l'hypertension artérielle. **Objectif:** Évaluer les interventions multidisciplinaires en santé familiale sur la condition cardiovasculaire des utilisateurs des soins de santé primaires du point de vue des résidents. **Méthodes:** Il s'agit d'une recherche exploratoire, descriptive et quantitative. Concentré sur la perception des résidents PSF, qui travaillent depuis 1 (un) mois dans des projets communautaires à l'Unité de Santé de Base (UBS), située dans la zone sud de la ville de Teresina-PI. L'étude a porté sur 03 (trois) catégories : Éducation Physique, Soins Infirmiers et Nutrition et 15 (quinze) utilisateurs. **Résultats:** Le travail eMulti a été fondamental pour réussir les interventions réalisées par les professionnels de l'équipe RMSF/UESPI depuis le début du programme. Dans un premier temps, les utilisateurs ont pu réaliser la séance d'entraînement proposée par les professionnels de l'éducation physique, en obtenant la mesure de la fréquence cardiaque maximale (100/92 bpm), de la pression artérielle (50/140 mmHg) et du DP (14 000 mmHg/12 320 mmHg), avant et après l'entraînement par infirmières et participer à la conférence sur les directives nutritionnelles élaborées par le nutritionniste. Reconnaît que FC ($p < 0,001$) et DP (0,009) ont présenté des résultats satisfaisants au détriment des actions multidisciplinaires, en raison de la significativité et du coefficient de détermination (R^2) qui suggèrent un favoritisme post-intervention de 55% dans les résultats obtenus par le FC variable, environ 10 % pour PAS et 40 % pour DP. **Conclusion:** Il est donc essentiel de donner la priorité au développement de projets à l'UBS et de les intégrer à des actions multidisciplinaires dès le début du programme de résidence multiprofessionnelle en santé familiale pour la formation des résidents.

Mots clés: Équipe multidisciplinaire, formation académique, stratégie de santé familiale.

AVALIAÇÃO CARDIOVASCULAR DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES

Resumo

Introdução: No âmbito da Atenção Primária à Saúde, uma das principais condições de saúde acometidas pelos usuários são as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), principalmente Hipertensão Arterial. **Objetivo:** Apreciar intervenções multidisciplinares da saúde da família sobre a condição cardiovascular de usuários da Atenção Primária à Saúde sob a perspectiva dos residentes. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa. Concentrada na percepção dos residentes do PSF, que atuam há 01 (um) mês nos projetos comunitários da Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na zona sul da cidade de Teresina-PI. O estudo envolveu 03 (três) categorias: Educação Física, Enfermagem e Nutrição e 15 (quinze) usuários.

Resultados: O Trabalho eMulti foi fundamental para alcançar êxito nas intervenções realizadas pelos profissionais da equipe RMSF/UESPI desde o início do programa. A princípio, os usuários conseguiram executar a sessão de treino proposta pelos Profissionais de Educação Física, obtendo a medição da FC máxima (100/92bpm), PA (50/140mmHg) e DP (14.000mmHg/12.320mmHg), antes e após o treino pelos Enfermeiros e participando da palestra sobre orientações nutricionais desenvolvida pela Nutricionista. Reconhece que a FC ($p < 0.001$) e DP (0.009) apresentaram resultados satisfatórios em detrimento das ações multiprofissionais, em razão da significância e coeficiente de determinação (R^2) que sugeriu favorecimento pós-intervenção de 55% nos resultados obtidos pela variável FC, aproximadamente, 10% para PAS e 40% para o DP. **Conclusão:** Portanto, priorizar o desenvolvimento de projetos na UBS e integrá-los com ações multiprofissionais desde o início do Programa Residência Multiprofissional da Saúde da Família é essencial para a formação dos residentes.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional, formação acadêmica, estratégia da saúde da família.

Introdução

A Atenção Primária à Saúde, inserida no Sistema Único de Saúde Brasileiro (SUS), é instrumentalizada por diferentes atributos os quais, integrados, são capazes de proporcionar promoção e proteção à saúde dos usuários. Dentre estes, estratégias de intervenção e de educação em saúde destacam-se pela possibilidade de abordagem integral e multiprofissional do cuidado (Soares et al., 2024).

Nesse sentido, a promoção à saúde é construída a partir de contextos sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que determinam, de forma dinâmica e visceral, a produção da vida, englobando os variados Determinantes Sociais em Saúde, presentes no processo saúde-doença (Brasil, 2021). A efetividade desse processo depende do diálogo, da criação de vínculos, compartilhamento de informações e, principalmente, respeito. Isso porque, além de promover orientações ou prescrever medicamentos, a promoção à saúde envolve a participação do usuário e permite sua autonomia (Dias et al., 2024).

É nesse contexto em que se pode citar a salutogênese como fundamental nessas abordagens. Proposta pelo sociólogo Aaron Antonovsky em 1979, a salutogênese é capaz de despertar o potencial do ser humano de viver a vida de maneira mais satisfatória, promovendo superação e recuperação de adversidades, estabelecendo como foco principal a promoção da saúde positiva ao incentivar a autonomia e habilidade dos indivíduos em administrarem suas vidas, mantendo-os sadios diante de estressores (Garzón; Heredia, 2020).

Vale destacar que, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, uma das principais condições de saúde acometidas pelos usuários são as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), principalmente Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial. Essas patologias, somadas a outros fatores, podem aumentar o risco de prejuízos cardiovasculares, afetando a qualidade de vida do indivíduo. Uma vez que são doenças crônicas passíveis de complicações com sintomatologias agudas e que podem levar a quadros mais graves, podem comprometer o dia a dia daqueles que as possuem, causando estresse e danos biopsicossociais (Draeger et al., 2022).

Diante da cronicidade dessas doenças, incluem-se como recursos que auxiliam na promoção à saúde a prática regular de atividade física e alimentação saudável, entre outros. Além disso, a diversidade fisiológica de cada indivíduo dificulta padronizações na execução desses recursos. Por isso, existe a necessidade de adequar constantemente esses tipos de intervenções para que não sejam realizadas de maneira inadequada.

Dessa forma, o presente estudo objetiva apreciar intervenções multidisciplinares da saúde da família sobre a condição cardiovascular de usuários da Atenção Primária à Saúde sob a perspectiva dos residentes.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa, concentrada na percepção dos residentes do Programa Saúde da Família, que atuam há 01 (um) mês nos projetos comunitários da Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na zona sul da cidade de Teresina-PI, sobre o efeito agudo da condição cardiovascular após intervenções aplicadas em usuários da Atenção Primária à Saúde.

O estudo envolveu 03 (três) categorias: Educação Física, Enfermagem e Nutrição. O trabalho multiprofissional em benefício da saúde cardiovascular destes usuários decorreu obedecendo as seguintes etapas: 1) O projeto desenvolvido por cada categoria; 2) A qualidade das metodologias aplicadas nas intervenções de acordo com o planejamento e protocolos científicos; e, 3) A percepção dos residentes ao desenvolver 01 (uma) intervenção multiprofissional, baseando-se em duas vertentes: a) Avaliação dos resultados fisiológicos; e, b) Avaliação do trabalho colaborativo da equipe multiprofissional. Por conseguinte, a intervenção multiprofissional foi instituída por Enfermeiros que avaliaram a Frequência Cardíaca (FC) e Pressão Arterial (PA) de todos os usuários presentes, 21 participantes. Em seguida, a categoria Educação Física desenvolveu a sessão de exercícios físicos e, posteriormente, a Nutrição realizou orientações nutricionais por 20min. Somente então, depois da intervenção nutricional, os Enfermeiros reavaliaram a FC e PA com os frequentadores presentes, resultando para a amostra final, 15 participantes.

Para atender as etapas, identificou os projetos em comum das categorias, as metodologias utilizadas no plano de treino, na avaliação cardíaca e no processo de educação em saúde a partir de 01 (uma) intervenção multiprofissional aplicada. Educação Física iniciou o projeto “Mais Saúde”, 02 (duas)

vezes por semana, para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. A priori, estabeleceu intensidade de leve a moderada em aulas, predominantemente, de resistência muscular, força e de resistência cardiovascular. Porém, estas mesmas aulas podem chegar a intensa, em indivíduos menos treinados. Sendo comum, observar em alguns usuários a realização de manobras de valsalva, vermelhidão na face, expressões de esforço devido a variação da intensidade. Logo, a avaliação cardíaca se faz necessária antes e após a intervenção de exercícios físicos. Nesta intervenção, adotou-se uma aula com predominância de exercícios cardiorrespiratórios.

Enfermagem, desenvolve na UBS, o projeto “Eu me cuido”, periodicamente acontece 01 (uma) vez por mês, com finalidade de promover saúde por meio do autocuidado. Ao tratar os cuidados sobre saúde cardíaca, abordou-se nesta intervenção, o tema relacionado as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) como Hipertensão. Além das orientações, foram avaliados a FC, PA e o Duplo Produto (DP) antes e após a intervenção de exercícios físicos executado pelo grupo “Mais Saúde”. Utilizou-se um esfigmomanômetro com estetoscópio da marca P.A MED, seguindo a técnica de aferição baseada nas recomendações de Barros, 2021.

Nutrição fortaleceu as ações de educação em saúde com “Orientações Nutricionais”, todas direcionadas a promoção da saúde. Para esta intervenção, focou nas orientações sobre a importância do café da manhã, como se alimentar antes e após os exercícios físicos, quanto tempo antes dos exercícios devem se alimentar e os intervalos que devem ser respeitados ao longo do dia entre uma refeição e outra.

A percepção dos residentes sobre o trabalho multiprofissional em prol da saúde cardíaca dos usuários da Atenção Primária à Saúde, sucedeu após análise dos resultados da avaliação fisiológica, dados tratados com a estatística descritiva de medidas de tendência central e a inferencial ao aplicar Regressão Linear e o Coeficiente de Determinação (R^2) com propósito de identificar padrões de comportamentos futuros que possam representar crescimento ou decaimentos de uma determinada amostra. Com base nos dados desta experiência, residentes recém-ingressos no Programa de Residência Multiprofissional da Saúde da Família da Universidade Estadual do Piauí/UESPI, exploraram reflexões sobre o trabalho colaborativo da equipe multiprofissional, a fim de melhorar a qualidade das ações futuras que beneficiam toda a população. Portanto, por se tratar de um relato de experiência, não necessitou passar pelo Comitê de Ética de Pesquisa.

Resultados e Discussão:

A equipe multiprofissional da saúde da família foi definida no início do programa Residência Multiprofissional da Saúde da Família da UESPI e distribuídas em 04 (quatro) Unidade Básica de Saúde/UBS da cidade de Teresina/PI, sendo 01 (uma) equipe por zona. O atendimento na UBS da zona sul conta com 07 (sete) categorias: Psicologia, Odontologia, Serviço Social, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem e Educação Física, no qual, as 03 (três) últimas desenvolveram uma intervenção multiprofissional em prol de acompanhar suas ações em benefício da condição cardiovascular de usuários dos projetos disponíveis nesta UBS.

Partindo do princípio de que o Ministério da Saúde, através da Portaria GM/MS N° 635, de 22 de Maio de 2023, define eMulti como equipes constituídas por diferentes profissionais da área da saúde que priorizam atendimentos integrados e complementares às demais áreas da Atenção Primária à Saúde/APS cuja atuação agregue pelo território a população, em articulação com os distintos setores da Rede de Atenção à Saúde/RAS, que esta experiência fez um levantamento dos projetos desenvolvidos por cada categoria, constatando o projeto denominado “Mais Saúde” de responsabilidade dos profissionais de Educação Física, o “Eu Me Cuido” da Enfermagem e as “Orientações Nutricionais” desenvolvidos pela Nutrição na UBS de interesse.

Após validar os projetos e seus objetivos comuns, os profissionais se reuniram e preparam 01 (uma) intervenção para avaliar os efeitos agudos da condição cardiovascular dos usuários vinculados as ações. Outrossim, as metodologias elaboradas por cada categoria, especialmente, a sessão de treino aplicada pela Educação Física, conforme objetivo, volume e intensidade.

Observou-se, que o grupo de 15 (quinze) participantes envolvidos nesta ação conseguiram concluir a sessão de treino de 50 minutos, predominantemente de exercícios aeróbicos com intensidade considerada moderada. No entanto, a intensidade foi confirmada através da avaliação da FC e PA, realizada por profissionais da Enfermagem, antes e após a intervenção. Em seguida, calculado o DP por meio da multiplicação da FCxPAS (Power e Howley, 2009).

Este grupo ainda teve a oportunidade de participar, após a sessão de treino, das orientações nutricionais, um momento oferecido de descanso enquanto debatiam sobre temas alimentares como a importância do café da manhã, os tipos de alimento que devem fazer e sobre o tempo que devem consumi-los, antes e após os treinos. Na ocasião, os enfermeiros orientaram sobre a Hipertensão e os horários dos medicamentos, trazendo a celeridade de tomá-los no horário certo, principalmente, porque durante os exercícios a FC e PA tendem a aumentar.

Durante a intervenção, percebeu-se, ainda, a atenção dos usuários ao procedimento de aferição da PA e FC e aos valores encontrados, principalmente da PA. Isso é justificado em virtude da relativa popularização da medida da PA, verificada em diferentes situações assistenciais, e na consciência dos próprios usuários de que se trata de um sinal vital importante para o organismo. Além disso, mesmo os que não demonstravam tal curiosidade, os enfermeiros atentaram-se para inserir os participantes no procedimento, explicando a importância de aferir regularmente para identificar alterações e buscar atendimentos médicos ou de enfermagem caso os valores estejam alterados (Silva et al., 2021).

Diante da conjuntura, descobriu-se alguns dos usuários que não faziam o café da manhã com regularidade antes da realização de exercícios físicos e, muitas vezes, os realizavam sem se alimentar e sem tomar o medicamento que controla a PA. Os residentes compreenderam na prática a indispensabilidade de planejar suas intervenções com o máximo de cuidado e respeitando os protocolos científicos, ao tempo em que inferiram a relevância do trabalho da promoção da saúde por intermédio das orientações nutricionais, considerando o progresso do efeito autocuidado.

Notou-se, que as possibilidades de congregação a percepção dos residentes mediante os efeitos agudos da intervenção aplicada foi exequível, porque além das avaliações metodológicas houve a

fisiológica. A tabela 1 representa dados obtidos antes e após o exercício físico, no qual, destacam as variáveis FC, PAS e DP.

Tabela 1. Parâmetro da condição cardiovascular, antes e após intervenção de exercícios físicos, de usuários da Unidade Básica de Saúde/UBS – Grupo Mais Saúde, 2024.

Variáveis	FC antes	FC após	PAS antes	PAS após	DP antes	DP após	
Média	79.2bpm	7.9bpm	126mmHg	122mmHg	10.000mmHg	9.298mmHg	FC:
Mediana	76.5bpm	76.5bpm	125mmHg	120mmHg	9.685mmHg	9.420mmHg	
Mínimo	61bpm	63bpm	110mmHg	110mmHg	7.320mmHg	6.930mmHg	
Máximo	100bpm	92bpm	150mmHg	140mmHg	14.000mmHg	12.320mmHg	
Desvio Padrão	12.3bpm	9.67bpm	10.9mmHg	11.7mmHg	1.804mmHg	1.740mmHg	

Frequência Cardíaca; PAS: Pressão Arterial Sistólica; DP: Duplo Produto;

A avaliação identificou resultados que variaram os valores mínimos (61/63bpm) e o máximo (100/92bpm) da FC, da PAS o valor mínimo permaneceu e o máximo variou (150/140mmHg), antes e após a intervenção, respectivamente. Sendo notório a redução após o exercício físico, assim como o resultando obtido no DP (Média=10.000/9.298mmHg), compreendendo que o coração precisou fazer menos esforço para manter suas atividades imediatamente após 01 (uma) intervenção. A mediana sendo uma divisão mais precisa do antes e após a sua posição, mostrou que a FC ficou inalterada, a PAS diminuiu em 05mmHg, enquanto o DP reduziu em 265mmHg.

Diante disto, destaca-se a grande importância do exercício físico na prevenção de doenças cardiovasculares, tendo um efeito favorável na redução da FC, PA, conseqüentemente, do DP, aumentando a capacidade cardiorrespiratória, mesmo após 01 (uma) única sessão de treino. Sua continuidade, provoca redução nos casos de Infarto do Miocárdio/IM e Acidente Vascular Encefálico/AVE (Santos, et al., 2015).

Este mesmo autor ainda foca na importância de realizar exercícios de maneira consistente, para gerar diversos benefícios que impactam não só no corpo, mas também nas esferas sociais e psicológicas. Isso porque contribuem para melhorar a qualidade de vida de quem o pratica, bem como eleva a massa muscular, melhora a condição física e funcional, promove o ganho de força geral e do miocárdio, flexibilidade, equilíbrio e, acima de tudo, prolonga a independência.

De acordo com Oliveira et al. (2022), o programa de exercícios físicos desenvolvidos em 12 (doze) semanas com mulheres de meia idade e idosas, melhorou a condição da capacidade física após o período da intervenção, tendo reduções na FC, PAS e DP. Em comparativo com os resultados hemodinâmicos encontrados nesta intervenção, houve semelhança, pois os resultados foram compatíveis mesmo a avaliação tendo acontecido após 01 (uma) intervenção.

Na tabela 2, reconhece que a FC ($p < 0.001$) e DP (0.009) apresentaram resultados satisfatórios em decorrência das ações multiprofissionais, em razão da significância e coeficiente de determinação (R^2) que sugeriu favorecimento pós-intervenção de 55% nos resultados obtidos pela variável FC, aproximadamente, 10% para PAS e 40% para o DP.

Tabela 2. Intervenção multidisciplinar em prol da condição cardiovascular de usuários da Atenção Primária, 2024.

Variáveis/Antes e após a intervenção	R²	P-valor
FC	0.555	<0.001
PAS	0.072	0.314
DP	0.396	0.009

*Regressão Linear; R²: Coeficiente de determinação. FC: Frequência cardíaca; PAS: Pressão Arterial Sistólica; DP: Duplo Produto;

Presume-se que, em intervenções futuras, alunos treinados de forma contínua através das participações nos projetos da UBS, elevarão a probabilidade de obter reduções ainda mais eficientes na FC, PA e DP, especialmente, porque os residentes recém-ingressantes no programa compreenderam a importância do alinhamento de um trabalho multiprofissional.

Tornando-se fundamental a avaliação das necessidades dos usuários, compreensão do perfil de cada um e a permanência das constantes orientações em benefício do desenvolvimento do autocuidado, a fim de planejar e realizar atividades com níveis de intensidades apropriadas ao grupo. Ao analisar os resultados da avaliação, constatou-se que a intensidade do treino estava adequada para o nível de condicionamento do grupo. Dessa forma, os profissionais envolvidos conseguiram acompanhar as condições dos participantes dos projetos em relação a resistência cardiorrespiratória e esforço cardíaco depois de 01 (uma) intervenção multiprofissional.

Soares, Santos e Carvalho (2022), avaliaram a condição cardiovascular de idosas após sessões de hidroginástica em diferentes intensidades, afirmando que sessões de treino com intensidade mais elevada resultou em reduções mais significativas na FC, no entanto, o nível moderado gerou maior redução no DP e maior hipotensão pós exercício, após 20 minutos de recuperação, corroborando com os resultados identificados nesta intervenção, no qual, registrou em apenas 01 (uma) intervenção de nível moderado, valores mais baixos da FC, PAS e DP, justificando o menor esforço cardíaco pós-recuperação.

Diante do exposto, evidencia que o trabalho multiprofissional na Atenção Primária à Saúde é de suma importância, uma vez que, a interação da equipe promove a partilha de vivências sob a ótica dos envolvidos, resultando em melhorias na qualidade da prestação de cuidados clínicos. Cada profissional contribuiu com seus conhecimentos e competências, possibilitando trocas enriquecedoras de funções (Oliveira, 2011). Dada a atenção e cumprimento das competências, que os enfermeiros foram responsáveis por aferir as variáveis hemodinâmicas do grupo, antes e após o exercício físico, as orientações nutricionais realizadas pela nutricionista ao final da sessão de treino, sendo esta, de responsabilidade do profissional de Educação Física. Fatores que se interligam para gerar maior qualidade nos atendimentos.

De acordo com a figura 1 e ao observar maior aproximação da média com a mediana, o grupo antes do exercício apresentava características mais heterogênea, tornando-se após a intervenção, um grupo mais homogêneo diante dos valores referentes a FC, PAS e DP. Assim, os usuários demonstraram

diminuir os valores hemodinâmicos pós-intervenção, explicando as condições cardiovasculares melhores ao confrontar com os valores iniciais.

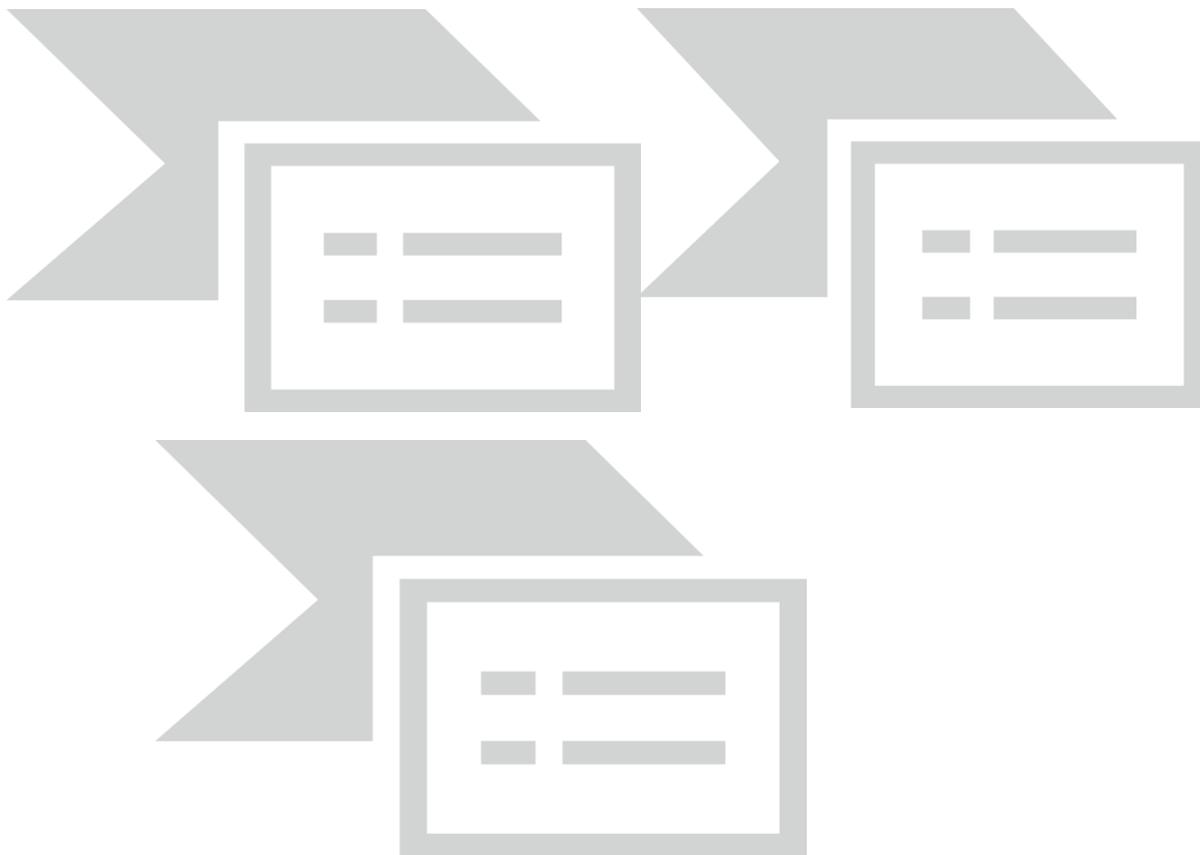


Figura 1. Comportamento descritivo das variáveis cardíacas antes e após a intervenção de exercícios físicos de participantes do Grupo Mais Saúde, 2024.

Ferreira et al. (2022), afirmaram que 31 idosas alteraram os valores hemodinâmicos da PA e do DP, para valores menores quando comparados ao grupo controle, considerando sessões de treino resistido durante 08 (oito) semanas, consolidando os resultados captados por esta intervenção, no que tange, fortalecer a perspectiva futura assinalada nos dados da tabela 2 para melhorar o alinhamento da equipe Multiprofissional da Saúde da Família a favor da qualidade oferecida na Atenção Primária à Saúde.

Avaliando a percepção dos recém-ingressantes no Programa Residência Multiprofissional da Saúde da Família na UESPI, inferiu-se a notabilidade do trabalho colaborativo entre as equipes, não somente para alinhamento das metodologias cardiovasculares como para incumbir as competências de áreas, incorporar os projetos desenvolvidos na UBS, gerando sensação de pertencimento entre membros da equipe, melhorando a qualidade do serviço tanto para usuários quanto para profissionais comprometidos em atender a promoção da saúde por meio de ações e progressão do autocuidado.

Por outro lado, o estudo se limitou em analisar a percepção dos residentes a partir de uma única intervenção multiprofissional e de uma amostra de 15 (quinze) participantes. Embora, os dados da tabela 2 gerem perspectivas de um trabalho contínuo partindo desta intervenção, se faz necessário, em estudos posteriores, prosseguir com o acompanhamento do grupo, dos projetos citados com aprofundamento dos

procedimentos metodológicos respaldados na literatura da promoção da saúde e autocuidado e na percepção dos usuários ao longo do programa.

Conclusão

Portanto, priorizar o desenvolvimento de projetos na UBS e integrá-los com ações multiprofissionais desde o início do Programa Residência Multiprofissional da Saúde da Família é essencial para a formação dos residentes. No tocante, da assimilação valorosa do trabalho colaborativo, competências profissionais, alinhamento das metodologias cardiovasculares, senso de pertencimento da equipe e aperfeiçoamento da qualidade dos serviços tanto para usuários quanto para profissionais que estão comprometidos em contemplar a promoção da saúde por meio de ações e progressões do autocuidado.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis,(2021). Promoção da Saúde: aproximações ao tema: caderno 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 60 p.

Decreto-lei nº 635/2023 de 22 de maio. *Diário Oficial da União*. Ed. 96-B, Seção 1-Extra B, pág 11. Ministério da Saúde: Brasil.

Dias, R. I. R., de Sousa Oliveira, T., Farias, B. R. D., Diniz, M. D. L. P., Oliveira, Á. G. D. S. C., da Fonseca Araújo, N. H., ... & da Silva Neto, J. M. (2024). Impacto das medidas de prevenção e promoção da saúde na epidemiologia da dengue no Brasil: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(3), 1069-1078.

Draeger, V. M., Andrade, S. R. D., Meirelles, B. H. S., & Cechinel-Peiter, C. (2022). Práticas do enfermeiro no monitoramento das doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde. *Escola Anna Nery*, 26, e20210353.

Ferreira, B. de Sousa, Pereira, R. Durans, Silva, D. Pereira da, Ferreira, A. Coelho, Mostarda, Cristiano, Brito-Monzani, J. de Oliveira. (2022). Efeitos do treinamento resistido em idosas com declínio cognitivo. *Fisioterapia em Movimento*. 35, 01-10.

Garzón, N. E., & Heredia, L. P. D. (2020). Salutogênese e saúde cardiovascular em adultos: uma revisão exploratória. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 29, e20180376.

Oliveira, P. B. Silva de, Diniz, E. F. F. Santos, Oliveira, R. A. Rodrigues de, Júnior, R. J. Mota. (2022). Efeitos de um programa de exercícios físicos na saúde multidimensional de mulheres de meia idade e idosas. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano. RBCEH*, 19, 3, 84-92.

Oliveira, Elizabete R.A. et al. Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e multiprofissionalismo: concepções dos acadêmicos de enfermagem (2011). *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 13, no 4, p. 28-34.

Powers, Scott, Howley, Edward. (2009). *Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho*. Barueri: Manole. (6 ed).

Santos, R. G. D. et.al. Comportamento sedentário em idosos: uma revisão sistemática (2015). *Motricidade*, Portugal, v. 11, n. 3, p.171-186.

Soares, D. A., Kochergin, C. N., Mistro, S., Macedo, J. C. L., Carvalho, V. C. H. D. S. D., & Oliveira, M. G. (2024). Atenção Primária à Saúde abrangente: análise a partir do trabalho das equipes de Saúde da Família frente às doenças crônicas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 34, e34015.

Soares, I. Fonseca, Santos, Y. Costa, Carvalho, J. M. Silva. (2022). 45 - Respostas hemodinâmicas de idosos após sessões de hidroginástica em diferentes intensidades. *FIEP BULLETIM*. 92, Ed. especial I, 479-488.